

## Nutrição

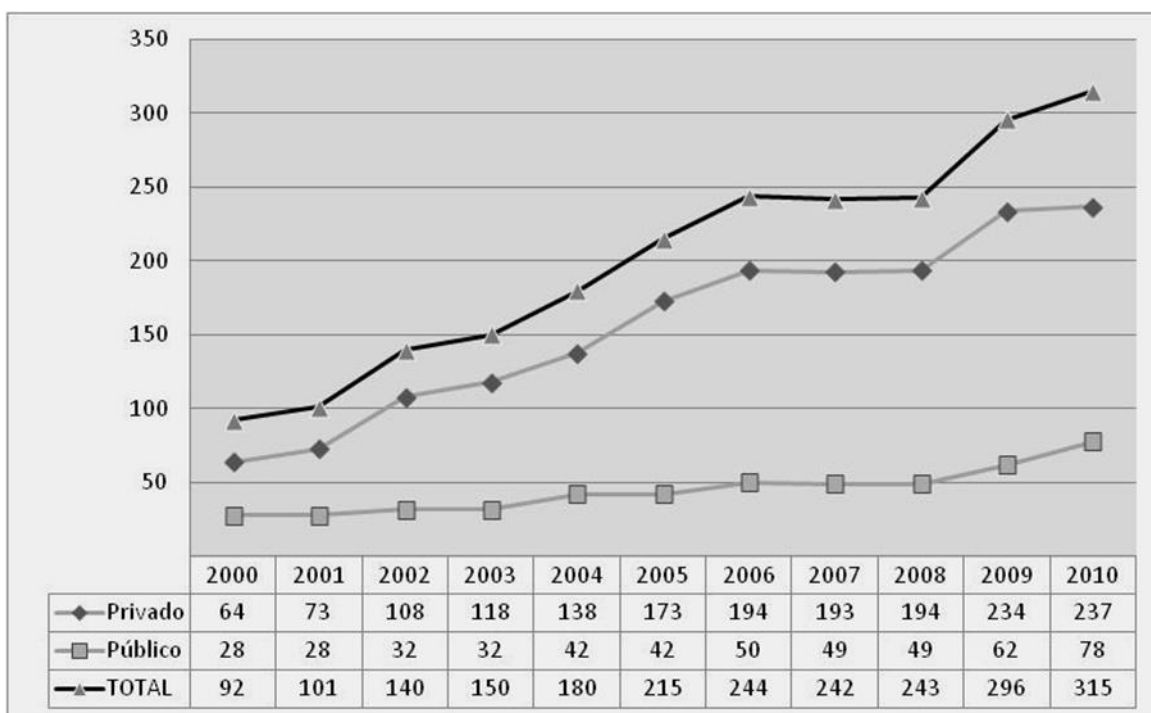
A contextualização histórica da profissão de Nutricionista remete ao primeiro curso universitário de Dietista, realizado em 1902 na Universidade de Toronto no Canadá. Em 1978, como resultado do grande empenho dos membros da Federação Brasileira de Nutrição (FEBRAN), foi promulgada a Lei nº 6.563, de 20 de outubro de 1978, que cria o Conselho Federal e os Conselhos Regionais de Nutricionistas. Somente em 1983, o Conselho Federal de Educação por meio do Parecer nº 185 instituiu a mudança de nomenclatura de Curso de Nutricionista para Curso de Nutrição, atendendo às recomendações contidas no Diagnóstico Nacional dos Cursos de Nutrição aprovado durante o Seminário Nacional de Avaliação do Ensino de Nutrição, promovido pela FEBRAN (Brasil, 2006a).

Na sequência serão analisados os dados sobre a evolução da graduação em nutrição no período compreendido entre 2000 e 2010.



Os cursos de graduação em nutrição no Brasil apresentaram um crescimento constante no período analisado, alcançando em 2010 uma variação de 242%. Em relação à natureza jurídica, este crescimento não se deu de forma uniforme. Na esfera pública o aumento do número de cursos variou na ordem de 178%, enquanto que no setor privado cresceu 270%, conforme pode ser observado no gráfico 1.

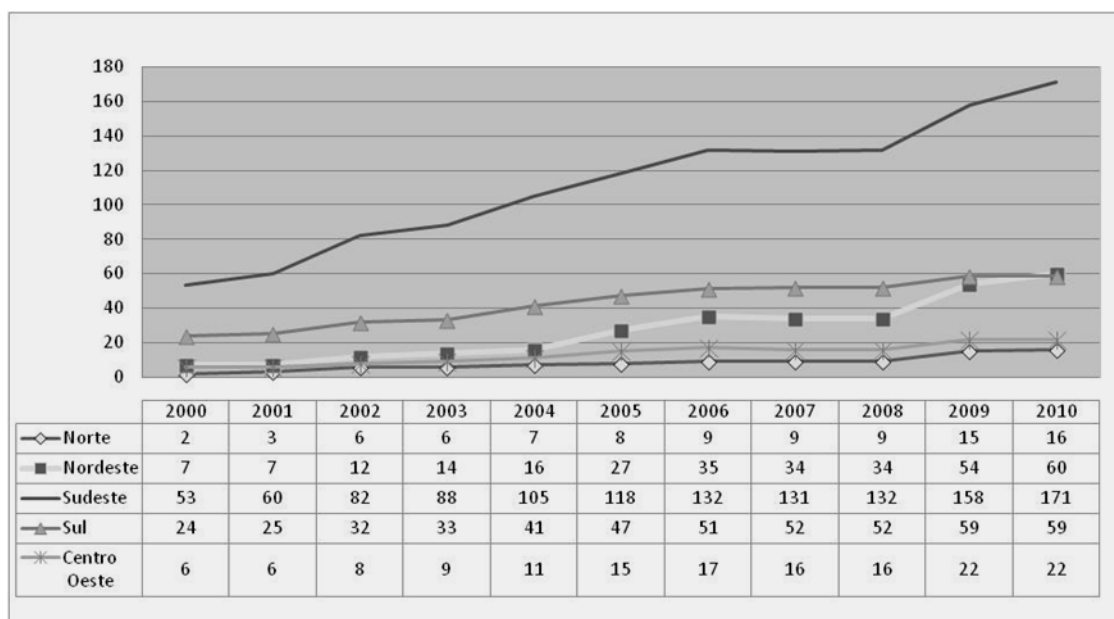
**Gráfico 1** – Cursos de graduação em nutrição segundo a natureza jurídica. Brasil, 2000 – 2010



Fonte: INEP/MEC, SIGRAS/Estação de Trabalho IMS/UERJ do ObservaRH, 2012

Os cursos de graduação em nutrição não estão distribuídos de forma uniforme pelas regiões do Brasil. Como pode ser observado no gráfico 2, a região Sudeste apresenta maior número de cursos, seguida das regiões Nordeste, Sul, Centro-Oeste e Norte. Contudo, o cálculo da taxa de crescimento assinala que as regiões que apresentaram o maior percentual de variação no número de cursos de nível superior em nutrição foram a Nordeste (757%) e Norte (700%). A região Centro-Oeste obteve incremento de 267%, a Sudeste de 223% e a Sul de 146%.

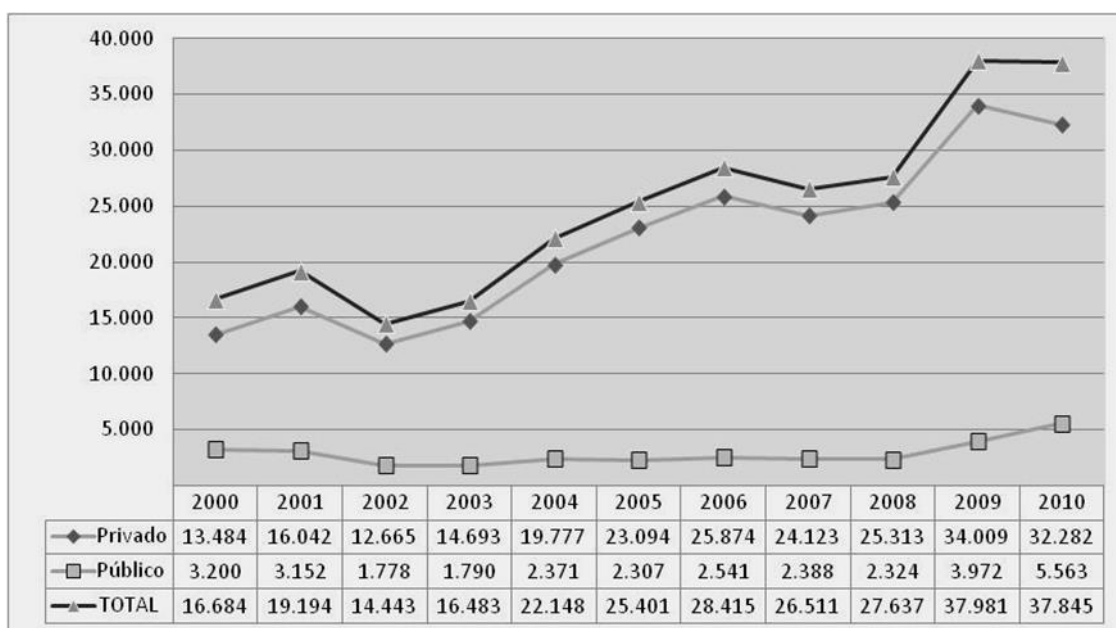
**Gráfico 2** – Cursos de graduação em nutrição segundo grandes regiões. Brasil, 2000 – 2010



Fonte: INEP/MEC, SIGRAS/Estação de Trabalho IMS/UERJ do ObservaRH, 2012

Em relação ao quantitativo de vagas de graduação em nutrição, a esfera privada liderou a oferta no período analisado. Assim, durante o período, o número de vagas de instituições privadas aumentou 139%, representando em 2010, 85% do total das vagas brasileiras neste curso, enquanto que nas de natureza pública o crescimento foi de 74%.

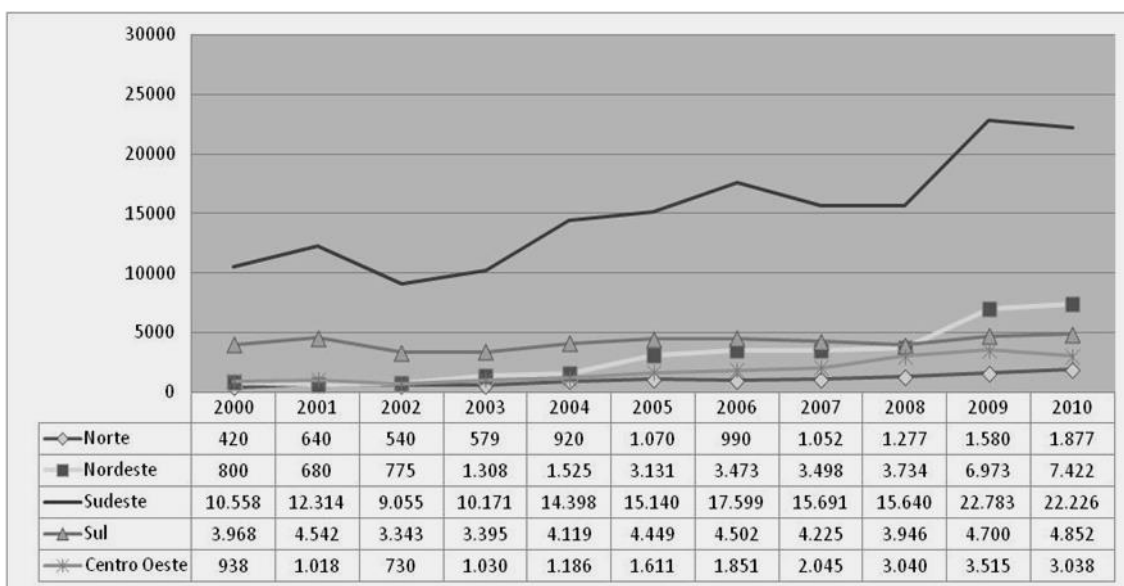
**Gráfico 3** – Vagas dos cursos de graduação em nutrição segundo a natureza jurídica. Brasil, 2000 – 2010



Fonte: INEP/MEC, SIGRAS/Estação de Trabalho IMS/UERJ do ObservaRH, 2012

A evolução do número de vagas dos cursos de graduação em nutrição, também apresentou uma distribuição desigual nas regiões do Brasil. Como pode ser observado no gráfico 58, a região Sudeste durante o período analisado, apresentou maior número de vagas em comparação com as demais regiões. Entretanto, de acordo com os cálculos das taxas de crescimento, esta não foi a região que mais cresceu em número de vagas. As regiões Sudeste e Sul no ano de 2000 mantinham 87% das vagas do país, em 2010 observa-se um incremento importante nas demais regiões como verificado na região Nordeste que ostentou o maior crescimento (828%), seguida das regiões Centro-Oeste (224%) e Norte (346%). A variação da região Sudeste foi da ordem de 111% e da região Sul de 22%. Ainda que a região Sudeste tenha mostrado o segundo menor crescimento, ela concentra mais de 56% do total de vagas oferecidas no país.

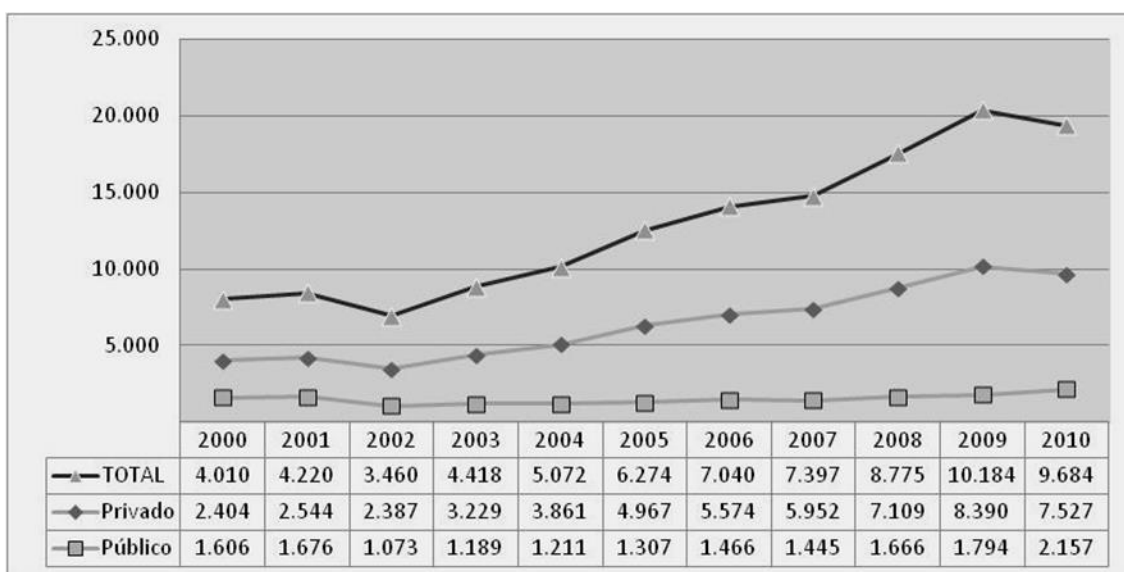
**Gráfico 4** – Vagas dos cursos de graduação em nutrição segundo grandes regiões. Brasil, 2000 – 2010.



Fonte: INEP/MEC, SIGRAS/Estação de Trabalho IMS/UERJ do ObservaRH, 2012

Ao analisar o número de concluintes, de acordo com a natureza jurídica das instituições, verifica-se durante todo o período uma predominância de egressos de instituições privadas de ensino, como pode ser visualizado no gráfico 5. Entretanto, no ano de 2000, os concluintes na esfera privada representavam 60% do total, já em 2010 as instituições de ensino deste segmento eram responsáveis por 78% dos concluintes no país. Desta forma, a taxa de crescimento do número de egressos na esfera privada foi de 213%, enquanto que na pública foi de apenas 34%. Deve-se ressaltar que há um decréscimo no número de concluintes de instituições públicas em 2002, com retorno de crescimento constante, embora somente em 2008 tenha ultrapassado o valor apresentado em 2001.

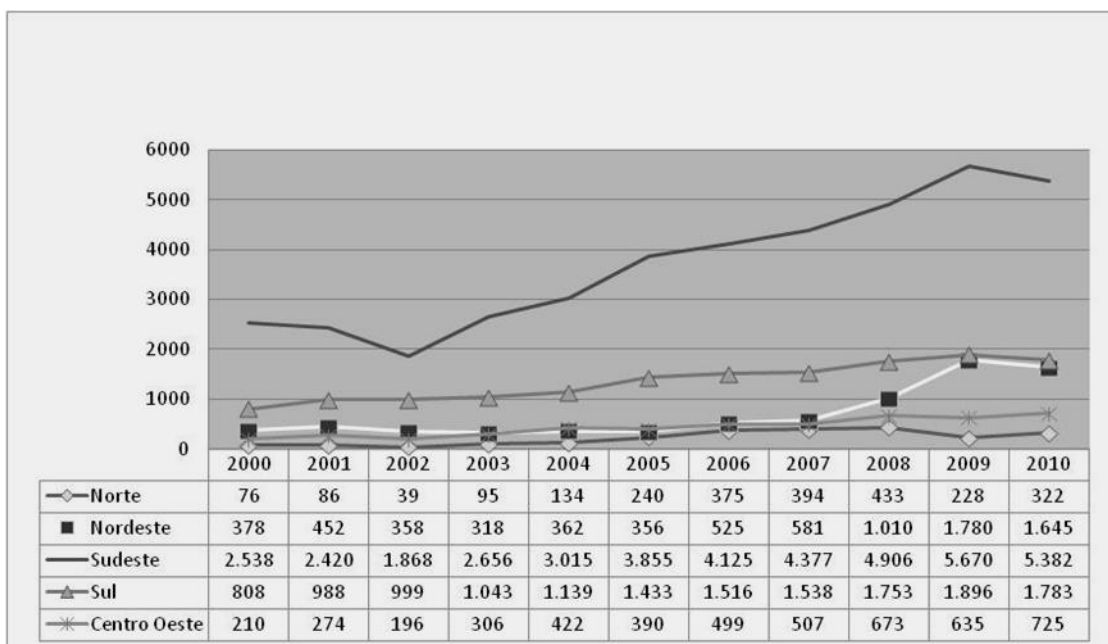
**Gráfico 5** – Concluintes dos cursos de graduação em nutrição segundo a natureza jurídica. Brasil, 2000 – 2010.



Fonte: INEP/MEC, SIGRAS/Estação de Trabalho IMS/UERJ do ObservaRH, 2012

Em relação à distribuição de concluintes pelas regiões do Brasil no período 2000-2010, observa-se uma evolução desigual conforme apresentado no gráfico 6. O número de concluintes durante o período foi maior nas regiões Sudeste, Sul e Nordeste, e menor no Centro-Oeste e Norte. O cálculo das taxas de crescimento de cada região aponta que a região Norte, seguida das regiões Centro-Oeste e Nordeste, apresentam os maiores percentuais de elevação, quais sejam: 323%, 245% e 335%. As regiões Sul e Sudeste cresceram 120% e 112%, respectivamente. Contudo, embora o crescimento da região Sudeste tenha sido o menor em relação às demais regiões, ela é responsável por 55% dos concluintes de nutrição do país em 2010.

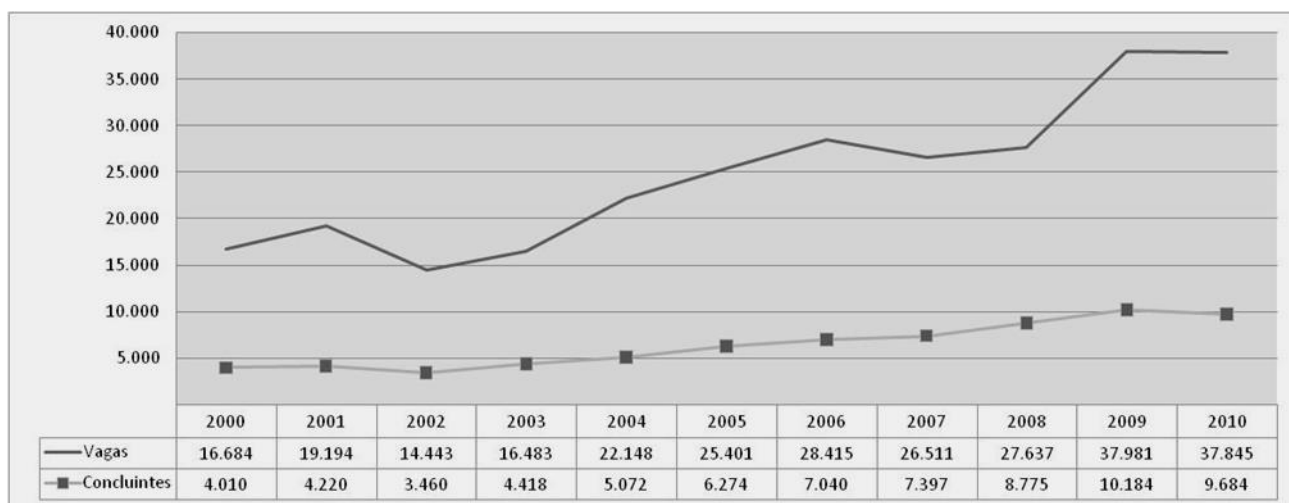
**Gráfico 6** – Concluintes dos cursos de graduação em nutrição segundo grandes regiões. Brasil, 2000 – 2010.



Fonte: INEP/MEC, SIGRAS/Estação de Trabalho IMS/UERJ do ObservaRH, 2012

No gráfico 7 é apresentada uma comparação da evolução do número de vagas e de egressos dos cursos de graduação em nutrição no período de 2000-2010. A visualização permite verificar um aumento no número de vagas e de egressos com taxa de crescimento de 127% e de 141%, nesta ordem.

**Gráfico 7 – Vagas e concluintes dos cursos de graduação em nutrição. Brasil, 2000 – 2010.**



Fonte: INEP/MEC, SIGRAS/Estação de Trabalho IMS/UERJ do ObservaRH, 2012



Em síntese, a graduação em Nutrição no país, no período destacado, apresentou as seguintes tendências:

- Crescimento da oferta de cursos e vagas da graduação no país, destacadamente, no setor privado;
- A região Sudeste é responsável por mais da metade dos concluintes do país, embora seja a região Norte que apresenta os maiores percentuais de elevação;
- O crescimento da oferta de vagas na esfera privada registrou um crescimento 139% no período estudado. As vagas públicas representam 15% do total oferecido em 2010;
- Aumento contínuo de vagas e descontínuo de concluintes, com taxas de crescimento distintas, com expressiva participação de instituições do setor privado de ensino;
- Liderança da região Sudeste em números absolutos de cursos, vagas e concluintes no país.